

Essa proposta busca apresentar resultados parciais obtidos a partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “*Língua, sujeito e história: o gaúcho no processo de dicionarização da Língua Portuguesa no/do Brasil*”. Nesse trabalho, privilegia-se a análise dos modos de apresentação de três dicionários regionalistas gaúchos a fim de se compreender como a produção desses instrumentos lingüísticos relaciona-se com as discussões em torno do nome da língua do Brasil, estabelecendo relações entre o nacional e o local, partindo da polêmica que ganhou força com a independência do país e provocou as questões lingüísticas entre o colonizador (Portugal) e o colonizado (Brasil). Dessa forma, a análise recai, mais especialmente, sobre as condições de produção dos dicionários, enquanto responsáveis pelo processo de gramatização de uma língua que busca instituir-se /constituir-se como língua nacional. Para tanto, utiliza-se dos princípios teóricos metodológicos da Análise do Discurso de linha Francesa e da História das Idéias Lingüísticas, tal como essas são desenvolvidas atualmente no Brasil.

**Qual é o nome da língua? Uma questão presente nos dicionários regionalistas**